

95% do milho importado pelo Brasil passam no teste de transgenia

Dados são do Frischmann Aisengart / DASA, principal laboratório privado de análise de OGM do Brasil

Das cerca de 1.500 mil análises de milho importado pelo Brasil feitas em 2009 pelo Frischmann Aisengart / DASA, principal laboratório privado do Brasil na realização de análise e detecção de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), apenas 5% não passaram no teste de transgenia. Segundo a lei brasileira, o índice de transgenia permitido é de até 1%. O milho é importado principalmente do Paraguai, do Uruguai e da Argentina.

Segundo o Doutor em Biotecnologia Marcelo Malaghini, responsável pelo setor de Biologia Molecular do Frischmann Aisengart / DASA, mais de 1,5 testes de OGM foram realizados no laboratório em 2009. A maioria era referente a milho importado e soja brasileira, exportada em forma de grão e derivados para vários países. No caso de exportação de soja para a Europa, o índice de transgenia permitido é de 0,9%.

Toda frota de caminhões trazendo milho importado de países vizinhos ao Brasil é vistoriada nos postos fiscais do Ministério da Agricultura, situados nas fronteiras com estes países. Uma amostra é coletada por fiscais agropecuários do Ministério que, por sua vez, encaminham para laboratórios credenciados para realização da análise. No Brasil, existem cinco laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura, sendo o Frischmann Aisengart / DASA o principal em volume de análise de amostra fiscais.

“Apesar do reconhecido e amplo uso de sementes transgênicas nos demais países do Mercosul, o baixo índice de positividade demonstra uma adequada seleção de fornecedores de matéria-prima das principais indústrias brasileiras de alimentos, já que são estas empresas as responsáveis pela importação destas commodities agrícolas”, relata Malaghini.

Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica

O Frischmann Aisengart nasceu há 64 anos e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 40 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnósticos por imagem que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento como a coleta domiciliar, vacinas e unidade da mulher. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: www.labfa.com.br.

Sobre a DASA

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 12 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 330 unidades. Processa em média 10 milhões de

exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier, em São Paulo; Bronstein, Lâmina e MedImagem, no Rio de Janeiro; Club DA, em São Paulo e Rio de Janeiro; Pasteur e Exame, em Brasília; MedLabor, em Brasília e Tocantins; Frischmann Aisengart, em Curitiba; Laboratório Álvaro, em Cascavel e Foz do Iguaçu; CientíficaLab, no Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; Image Memorial, em Salvador; Lâmina, em Florianópolis; Atalaia, em Goiás; Cedec e Cedilab no Mato Grosso; e LabPasteur e Unimagem, em Fortaleza.

**Informações atualizadas em dezembro de 2009*

DASA PR

Assessoria de Imprensa

Talk Assessoria de Comunicação

Karin Villatore

Mtb 2815/11/27v

(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075

karin@talkcomunicacao.com.br